

Águas do Centro Litoral avança com empreitadas para melhorar saneamento em Mira e Cantanhede

20 de Maio, 2022

A Águas do Centro Litoral (AdCL) consignou, dia 18 de maio de 2022, a empreitada de “Aumento da Capacidade das Infraestruturas de Cantanhede”, num valor total de 3,5 milhões de euros, cofinanciada pela União Europeia através do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. No início de maio, a AdCL tinha assinado o contrato da empreitada de “Conceção/Construção da ETAR de Cantanhede”.

Esta duas empreitadas, tal como indica a AdCL, pretendem dar resposta ao “aumento do volume de águas residuais” que se tem vindo a registar nos últimos anos nos municípios de Mira e de Cantanhede.

De acordo com a empresa, a empreitada para aumento da capacidade das infraestruturas tem um prazo de execução de 365 dias e inclui a “construção de condutas elevatórias e de caixas de controlo de caudal”, a “ampliação de emissários gravíticos”, a “substituição de grupos de bombagem no interior das estações elevatórias (EE)” e a “instalação de grelhas verticais em substituição dos tamisadores existentes”.

O contrato relativo à empreitada de “Conceção/Construção da ETAR de Cantanhede”, assinado a 2 de maio e cuja consignação deverá ocorrer no último trimestre do presente ano, aguarda o Visto Prévio do Tribunal de Contas e, representa um investimento de perto de 9 milhões de euros, cofinanciado pelo POSEUR. “A futura estação de tratamento de águas residuais ficará situada nas Cochadas e será dotada de tratamento terciário por ultravioleta, e vai receber os efluentes domésticos e industriais, representando uma população de 37 mil habitantes-equivalentes”, refere a AdCL.

Após construção desta nova ETAR, que desviará os atuais volumes recolhidos em Cantanhede do Intercetor Sul da AdCL, será possível dotar as estações elevatórias do Intercetor Sul da capacidade adequada aos volumes recolhidos em Mira, permitindo melhorar os serviços de saneamento nos municípios de Mira e Cantanhede, assegura a empresa.

A AdCL lembra que os dois Municípios são servidos pelo Intercetor Sul da empresa, construído na primeira fase do anterior Sistema Municipal de Saneamento da Ria de Aveiro e que também serve Vagos e Ílhavo. Este Intercetor é responsável pelo transporte dos efluentes destes dois concelhos para a ETAR de Ílhavo, onde são tratados para posteriormente serem rejeitados no Oceano Atlântico.

Na sua origem, o dimensionamento deste Intercetor foi feito de forma conciliada com os Municípios servidos, pretendendo satisfazer as necessidades da população. Contudo, e fruto de razões diversas a que não são alheias as

afluências indevidas nos sistemas e os níveis freáticos existentes, tem-se verificado nas épocas de maior pluviosidade que, em períodos de ponta, não há capacidade permanente de drenagem desses caudais, podendo ocorrer descargas pontuais de caudais no meio hídrico. Consciente da urgência de resolver este assunto, a AdCL contratou um estudo para encontrar uma solução nos municípios de Mira e Cantanhede, que passava pela construção da ETAR, nos termos que agora vão ser concretizados.

Contudo, e até a construção da estação de tratamento de águas residuais, a AdCL implementou medidas mitigadoras, que minimizaram os impactos de eventuais descargas no meio recetor, como foi o caso da “Empreitada de aumento de capacidade de estações elevatórias no Intercetor Sul”.

Neste momento, o contrato da “Empreitada de conceção / construção da ETAR de Cantanhede”, já se encontra assinado, após ter sido lançado, por duas vezes, o procedimento de concurso para execução da empreitada. Já a empreitada de “Aumento da Capacidade das Infraestruturas de Cantanhede” iniciou, ontem, aquando da consignação, pode ler-se no mesmo comunicado.

Estes dois investimentos, além de pretenderem melhorar o saneamento nos dois municípios, vão ao encontro do 6.º ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que visa “garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos”.